

SALA DE SITUAÇÃO INTEGRADA

BOLETIM DE MONITORAMENTO N°008

Válido para o período de 28 de setembro a 01 de outubro de 2019.



BOLETIM DE MONITORAMENTO DA SALA DE SITUAÇÃO INTEGRADA N°008

1. CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMÁTICAS DE MATO GROSSO DO SUL

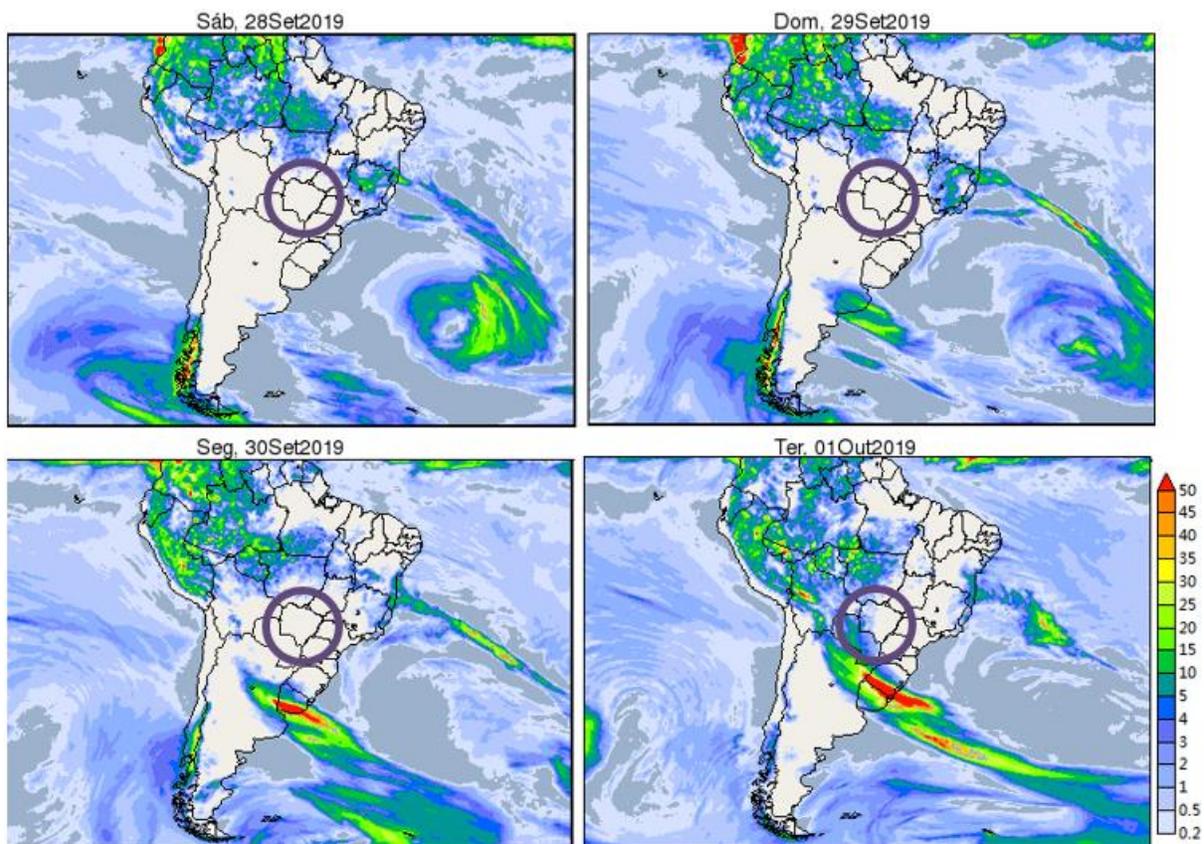
Sábado (28/09): Sábado (28.09) com elevadas temperaturas. Previsão é de céu parcialmente nublado a claro em grande parte do Mato Grosso do Sul. Nas regiões extremo norte e nordeste do Estado a condição esperada é de céu parcialmente nublado com possibilidade de chuva isolada. Pela manhã, a umidade relativa do ar ficará com índice elevado em torno de 90% no Estado, porém a tarde haverá queda significativa da umidade com valor em torno de 25% considerado estado de atenção, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). As temperaturas em Mato Grosso do Sul podem variar entre de 15 °C a 37 °C e na capital entre 17 °C a 32 °C.

Domingo (29/09): O domingo (29.09) será de calor em Mato Grosso do Sul. A previsão é de céu claro a parcialmente com possibilidade de chuva isolada no norte do Estado. Nas demais áreas seguirá as condições de tempo firme com céu claro a parcialmente nublado com névoa seca e baixa umidade do ar à tarde. Pela manhã, a umidade relativa do ar ficará com índice elevado em torno de 75% no Estado, porém a tarde haverá queda significativa da umidade com valor em torno de 25% considerado estado de atenção, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). As temperaturas em Mato Grosso do Sul podem variar entre de 17 °C a 39 °C e na capital variando entre 19 °C a 34 °C.

Segunda (30/09): Segunda-feira (30.09) inicia com tempo firme em grande parte do Mato Grosso do Sul. A previsão é de céu claro a parcialmente nublado com névoa seca e baixa umidade relativa do ar, exceto na região extremo noroeste em que há possibilidade de chuva isolada no fim do período. Pela manhã, a umidade relativa do ar ficará com índice elevado em torno de 80% no Estado, porém a tarde haverá queda significativa da umidade com valor em torno de 20% considerado estado de alerta, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). As temperaturas em Mato Grosso do Sul podem variar entre de 18 °C a 40 °C e na capital variando entre 21 °C a 35 °C.

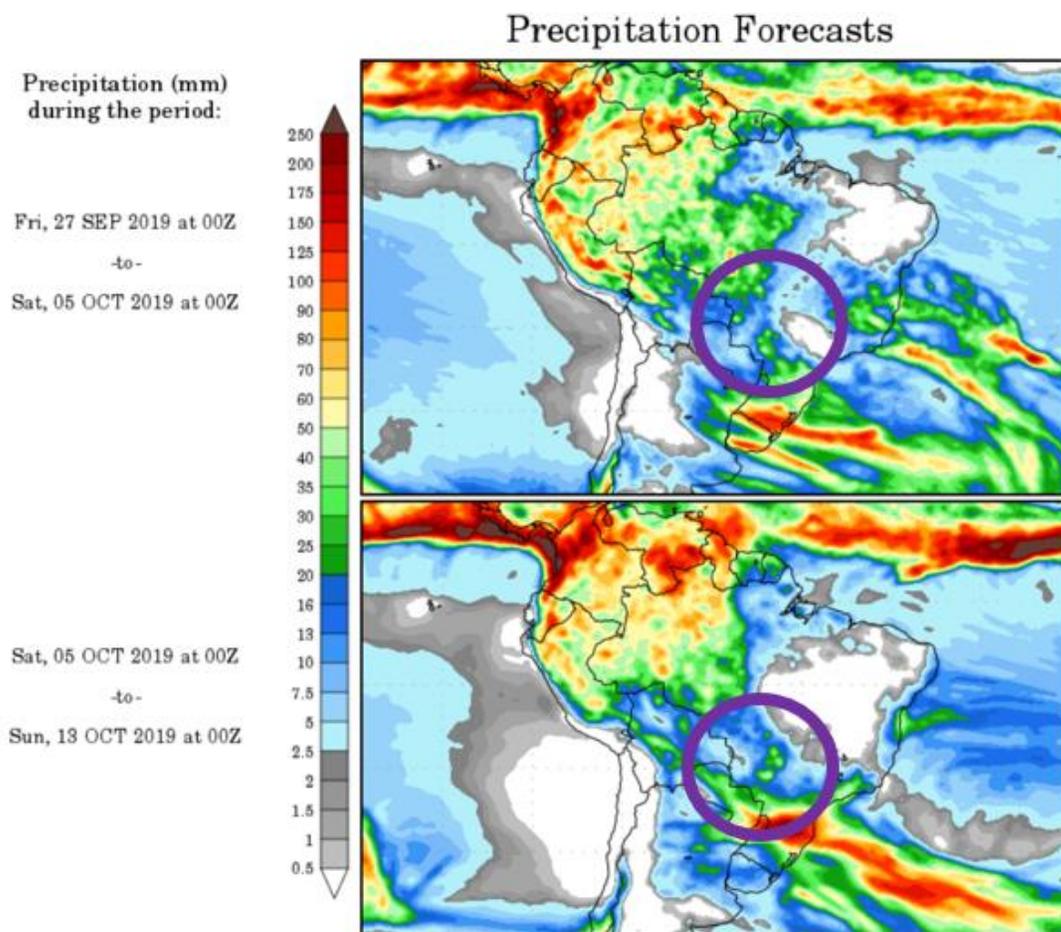
Terça (01/10): Tempo segue firme em grande parte do Mato Grosso do Sul nesta terça-feira (29.09). A previsão é de céu claro a parcialmente nublado passando a nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas no final do período, especialmente na faixa oeste do Estado. Pela manhã, a umidade relativa do ar ficará com índice elevado em torno de 70% no Estado, porém a tarde haverá queda significativa da umidade com valor em torno de 30% considerado estado de atenção, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). As temperaturas em Mato Grosso do Sul podem variar entre de 20 °C a 39 °C e na capital variando entre 23°C a 35 °C.

Elaboração: CEMTEC/MS-Semagro | Fonte: INMET



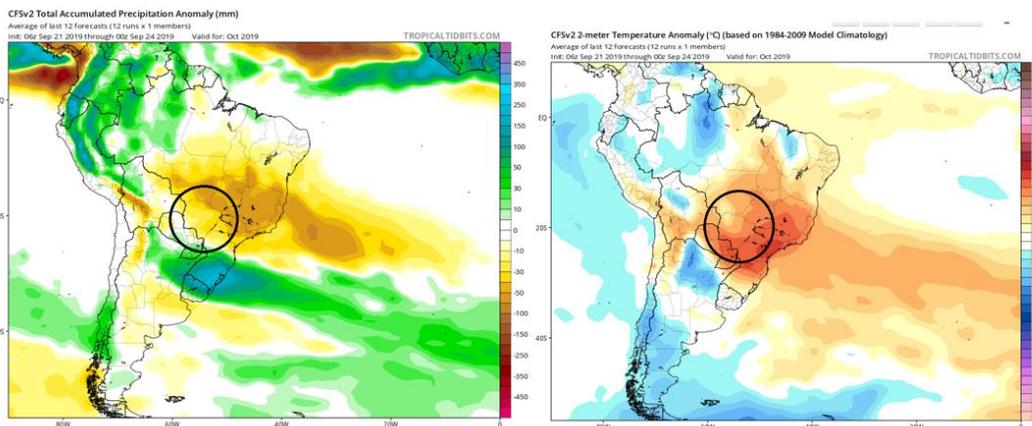
Previsão do tempo para o período de 28 de setembro a 01 de outubro de 2019. **Fonte:** Modelo Meteorológico GFS/NOAA.

A figura abaixo mostra a tendência de distribuição das chuvas entre os dias 27 de setembro a 13 de outubro de 2019. Ao longo do período podemos observar o retorno das chuvas ao Estado com acumulados em até 30 milímetros para ambos os períodos. O modelo de previsão numérica de tempo Cosmo/INMET, mostra áreas de instabilidades em formação com as chances de chuva podendo ocorrer a partir do dia 02 de outubro de 2019 em todas as áreas do Mato Grosso do Sul. Vale ressaltar que as informações ainda são preliminares e requerem monitoramento.

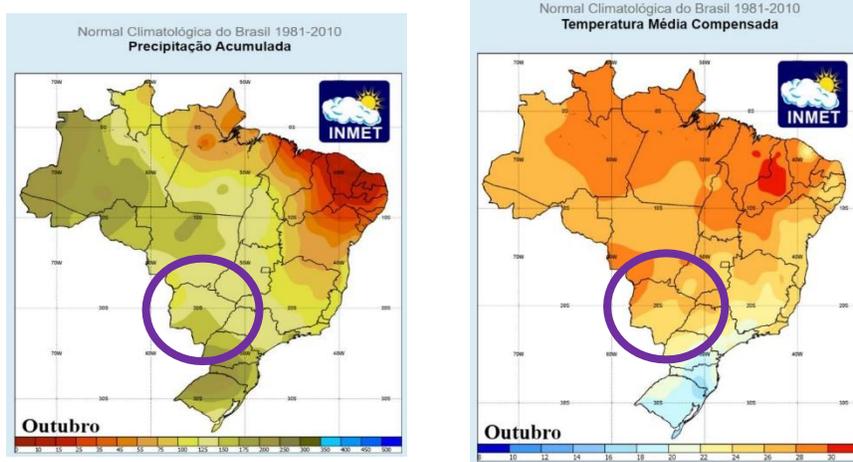


Tendência de precipitação para o período de 27 de setembro a 13 de outubro de 2019. **Fonte:** NCEP/NOAA

Segundo dados do modelo numérico de previsão climática CFSv2, disponibilizado pelo NCEP/NOAA, indica anomalia negativa de precipitação (coloração amarela) e anomalia positiva de temperatura (coloração laranja) para Mato Grosso do Sul em outubro de 2019, ou seja, espera-se que outubro de 2019 seja com chuvas abaixo da média e temperaturas acima da média para o Estado. A normal climatológica de precipitação no Estado (ou o que é esperado de chuva) no mês de outubro é, em média, 150 milímetros e a variação média de temperatura esperada para o mês é 20 °C a 33 °C, com temperatura média compensada em torno de 26 °C, conforme informações do Instituto Nacional de Meteorologia.



Previsão climática de precipitação e de temperatura para outubro de 2019. **Fonte:** Modelo Climático CFSv2/NOAA (Disponível em: tropicaltidbits.com)



Normal climatológica de precipitação e temperatura média compensada em outubro. **Fonte:** INMET.

Abaixo segue a tabela de monitoramento segue o monitoramento do acumulado de chuvas referente ao período de 01 a 25 de setembro de 2019. No dia 25 de setembro de 2019 as áreas de instabilidades se formaram ao longo do dia, devido ao deslocamento de um cavado, que permitiu com que as chuvas ocorressem de forma generalizada. Abaixo, todas as estações meteorológicas monitoradas registraram chuva no dia em questão, apresentando acumulado suficientes para retirar o Estado das condições de estiagem e reduzir o número de focos de calor nos pontos mais críticos do Pantanal.

CHUVAS ACUMULADAS (mm) EM MATO GROSSO DO SUL_ SETEMBRO/2019 - (PARCIAL_ DE 1° A 25)				
MUNICIPIOS	CHUVA	NC	%	DIA DA ÚLTIMA CHUVA (mm)
Água Clara	34,4	75	45,87	25/09/19 _11,6
Amambai	23,6	123,5	19,11	25/09/19 _7,6
Bataguassu	62,8	90,8	69,16	25/09/19 _43,6
Bela Vista	31,0	67,1	46,20	25/09/19 _5,4
Campo Grande	14,6	73,9	19,76	25/09/19 _9,2
Cassilândia	13,2	75,1	17,58	03/09/19 _0,4
Chapadão do Sul	64,4	79,1	81,42	25/09/19 _25,8
Corumbá	5,0	41,6	12,02	25/09/19 _4,2
Costa Rica	19,6	75,1	26,10	25/08/19 _7,4
Dourados	8,4	110	7,64	25/09/19 _8,2
Itaquiraí	32,2	120,6	26,70	25/09/19 _10,2
Ivinhema	13,4	105,9	12,65	25/09/19 _7,8
Jardim	14,2	78,8	18,02	25/09/19 _9,6
Juti	26,8	120,2	22,30	25/09/19 _6,2
Maracaju	15,8	105,3	15,00	25/09/19 _11,2
Nhumirim	0,4	43,9	0,91	25/09/19 _0,4
Paranaíba	61,6	55,1	111,80	25/09/19 _36,4
Ponta Porã	15,0	111	13,51	25/09/19 _5,8
Ribas do Rio Pardo	10,2	81,1	12,58	25/09/19 _2,2
Rio Brilhante	28,6	98,1	29,15	25/09/19 _11,8
Santa Rita do Pardo	27,8	90,6	30,68	25/09/19 _16,4
São Gabriel	15,2	62,4	24,36	25/09/19 _10,0
Selvíria	13,2	64,9	20,34	25/09/19 _1,4
Sidrolândia	31,4	87,8	35,76	21/09/19 _0,2
Três Lagoas	27,4	61	44,92	25/09/19 _14,0
Máxima Registrada	64,4	123,5	111,80	25/09/19 _43,6
Total Acumulado	610,2	2097,9		

Fonte: Estações Meteorológicas monitoradas pelo CEMTEC/Semagro.

2. PROGNÓSTICO CLIMÁTICO DA ESTAÇÃO PRIMAVERA PARA MATO GROSSO DO SUL

A primavera no Hemisfério Sul inicia-se no dia 23 de setembro de 2019 às 04h50 e termina dia 22 de dezembro de 2019 às 01h19. Com a chegada da nova estação, há uma mudança no regime de chuvas e temperaturas na maior parte do Brasil. Climatologicamente, é um período de transição entre as estações seca e chuvosa no setor central do Brasil, onde há o início da convergência de umidade que define a qualidade do período chuvoso sobre a Região Centro-Oeste (e em Mato Grosso do Sul).

As chuvas passam a ser mais intensas e frequentes e iniciam as pancadas de chuva no final da tarde ou noite, devido ao aumento do calor e da umidade que se intensificam gradativamente no decorrer desta estação. Os primeiros episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) podem ocorrer durante a primavera com chuvas no Centro-Oeste. Durante a primavera, as temperaturas aumentam gradativamente na região Centro-Oeste. No Brasil Central, as temperaturas máximas podem atingir valores muito elevados em função da forte radiação solar e da maior frequência de dias com céu claro. Contudo, neste período, ainda podem ocorrer incursões de massas de ar frio intensas e que podem causar declínio acentuado da temperatura no centro-sul do País.

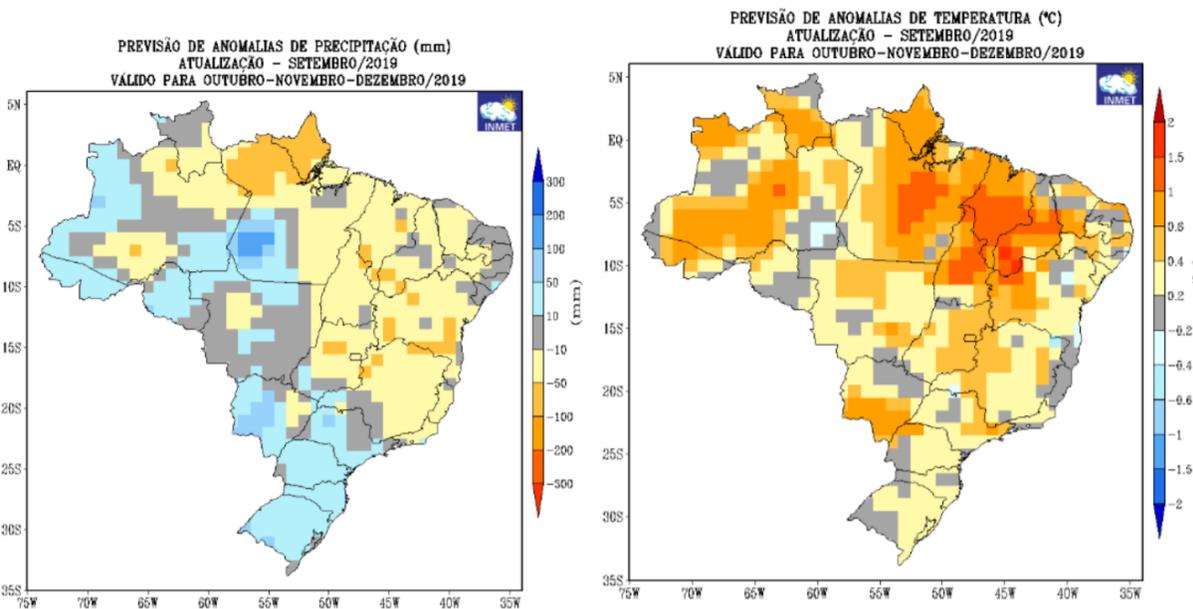
A previsão do modelo estatístico do INMET tem o mérito de apresentar bom desempenho, mesmo em regiões, como o Centro-Oeste e o Sudeste do Brasil, onde os modelos numéricos atualmente disponíveis apresentam baixos índices de confiabilidade. Os mapas apresentados neste documento mostram as previsões climáticas sazonais para chuva e temperatura média, em formas de probabilidades associadas aos tercís definidos pela climatologia, bem como anomalias previstas.

O modelo de previsão climática de precipitação indica alta probabilidade de as chuvas ocorrerem acima do normal em grande parte do Mato Grosso do Sul, como mostra no mapa da esquerda com coloração azul, e pode ser atribuído a passagem de sistemas frontais e formação de sistemas de baixa pressão atmosférica, que geralmente estão associados à ocorrência de chuvas regulares.

O modelo de previsão climática de temperatura média do ar indica alta probabilidade de que as temperaturas fiquem acima do normal em grande parte do Mato Grosso do Sul em 1 °C acima da média, com exceção da região nordeste do Estado em que a previsão é de temperaturas dentro da normalidade, como mostra no mapa da figura 2 com colorações alaranjada e cinza. Essas condições significam que Mato Grosso do Sul pode

ter dias com temperaturas bem altas, e outros com temperaturas mais baixas ou dentro da média, o que na variação entre os três meses chega à elevação prevista no mapa.

Elaboração: CEMTEC/MS-Semagro | **Fonte:** Inmet – CPTEC/INPE

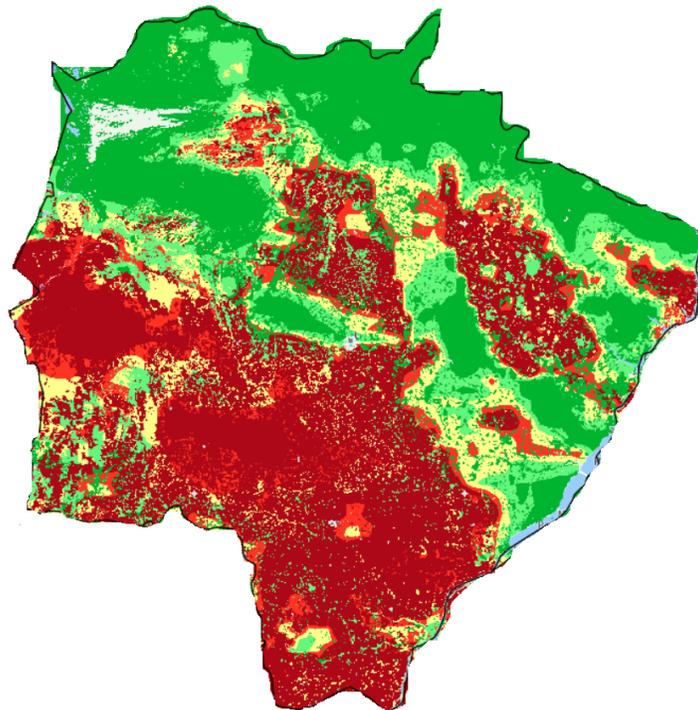


Previsão de anomalia de precipitação de temperatura média do ar do modelo estatístico para o trimestre outubro – novembro – dezembro/2019. **Fonte:** INMET.

3. RISCO DE FOGO

O Risco de Fogo (RF) tem como princípio de quanto mais dias sem chuva, maior o risco de queima da vegetação, sendo fundamental levar em conta que o RF indica quão propícia a vegetação está para ser queimada. O “RF Previstos” é calculado a partir das previsões de modelos numéricos de tempo para precipitação e temperatura e umidade do ar usando como condição de inicial o RF Observado (INPE, 2019). Abaixo segue o risco de fogo previsto para o Estado de Mato Grosso do Sul com validade até terça-feira (1).

No mapa de risco de fogo apresentado, Mato Grosso do Sul encontra-se em risco crítico com todas as regiões sinalizadas com a coloração vermelho escuro. Pontos em verde e amarelo no mapa representam risco baixo a médio. Abaixo segue as recomendações de acordo com a condição apresentada:



RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

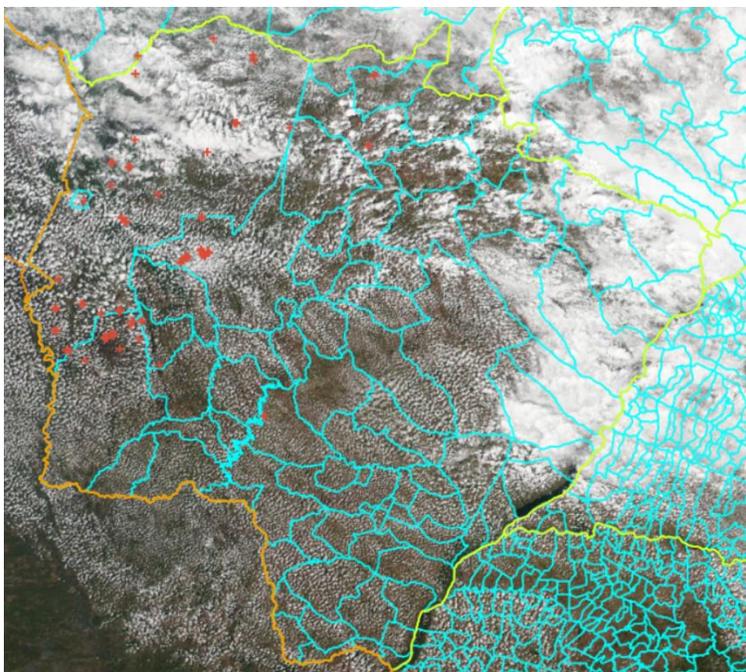
RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

4. FOCOS DE CALOR

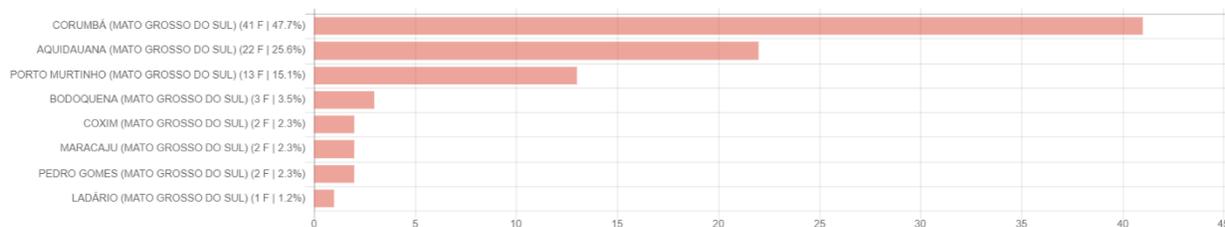
Na figura abaixo mostra os focos de calor registrados pelo satélite de referência AQUA-Tarde durante entre os dias 24 a 27 de setembro de 2019.



Fonte: INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios. Disponível em: <http://queimadas.dgi.inpe.br/bdqueimadas>. Acesso em: 27 de set. 2019

Abaixo mostra o ranking dos municípios de Mato Grosso do Sul com maior número de focos de calor registrados via satélite de referencia AQUA-Tarde no período de 24 a 27 de setembro de 2019.

Focos por Município | 86 focos, de 2019/09/24 a 2019/09/27



Fonte: INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios. Disponível em: <http://queimadas.dgi.inpe.br/bdqueimadas>. Acesso em: 24 de set. 2019

5. DISTRIBUIÇÃO DE MILITARES, VIATURAS E EQUIPAMENTOS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR MS

Abaixo segue o demonstrativo comparativo das ocorrências atendidas em incêndios Florestais pelo CBMMS entre os dias 01 a 26 de setembro 2019.

	2017			2018			2019		
	CBI	CMB	TOTAL	CBI	CMB	TOTAL	CBI	CMB	TOTAL
Jan	60	28	88	31	43	74	99	116	215
Fev	81	48	129	86	112	198	84	102	186
Mar	115	42	157	124	143	267	93	191	284
Abr	89	54	143	275	271	546	126	151	227
Mai	68	54	149	307	334	641	121	186	307
Jun	130	253	383	148	172	320	289	796	1085
Jul	597	645	1242	433	684	1117	410	411	821
Ago	461	399	860	163	273	436	656	795	1451
Set	544	579	1123	154	206	360	465	414	879
Out	114	78	192	52	44	96			
Nov	35	37	72	40	62	102			
Dez	38	38	76	155	162	317			

Fonte: SIGO/MS

Na tabela a seguir é demonstrado a distribuição de militares e viaturas de combate ao incêndio floresta. Obs.: O efetivo diário inclui militares que atuam na Base, Unidade de Resgate e Auto Socorro. Há ocasiões em que, dependendo da ocorrência, alternam entre as viaturas disponíveis.

CMB	Nº Bombeiros GCIF	Viaturas GCIF	Efetivo diário	ABT	ABR	ABSR	AT
1º GBM CAMPO GRANDE	3	AS-45	39	ABT-47 ABT-33	ABR-31 ABR-33	ABSR-02	Sem prefixo
6º GBM CAMPO GRANDE	3	AS-89	30	ABT-21	ABR-40 ABR-30	ABSR-06	
18º SGBM/Ind. SIDROLANDIA	2	AS-70	5	ABT-50		ABSR-03	
CBI	Nº Bombeiros GCIF	Viaturas GCIF	Efetivo diário	ABT	ABR	ABSR	AT
2º GBM DOURADOS	3	AS-60	13	ABT-34	ABR-37		ATR-06
3º GBM CORUMBÁ	3	AS-72	7	ABT-48	ABR-34		
4º GBM PONTA PORÃ	2	AS-61	9	ABT-36	ABR-36		AT-01
5º GBM TRES LAGOAS	2	AS-75	8	ABT-39			
1º SGBM/Ind. AQUIDAUANA	3	AS-26	8	ABR-39	ABR-32		
2º SGBM/Ind. JARDIM	3	AS-39	5	ABT-40	ABR-13	ABSR-01	
3º SGBM/Ind. N. ANDRADINA	2	AS-57	6	ABT-41			
4º SGBM/Ind. PARANAÍBA	2	AS-46	4	ABT-45	ABR-29		
5º SGBM/Ind. COXIM	2	AS-58	4	ABT-43	ABR-27		
6º SGBM/Ind. NAVIRAÍ	3	AS-79	4	ABT-46	ABR-23		
7º SGBM/Ind. CHAPADÃO DO SUL	2	AS-37	4	ABT-38			
9º SGBM/Ind. CAARAPÓ	2	AS-81	5	ABT-32			
10º SGBM/Ind. FÁTIMA SUL	3	AS-82	4	ABT-28	ABR-21		
11º SGBM/Ind. IVINHEMA	2	AS-62	4	ABT-31		ABSR-05	
12º SGBM/Ind. MUNDO NOVO	2	AR-03	5	ABT-25	ABR-26		
13º SGBM/Ind. MARACAJU	2	AS-84	4	ABT-30			
14º SGBM/Ind. PORTO MURTINHO	2	AS-35	5	ABT-15			
15º SGBM/Ind. AP. DO TABOADO	2	AS-43	5	ABT-42			
16º SGBM/Ind. AMAMBAI	2	AS-87	4	ABT-44	ABR-22		
17º SGBM/Ind. BATAGUASSU	2	AS-20	4	ABT-27			
19º SGBM/Ind. COSTA RICA	2	AS-21	4	ABT-29	ABR-28		
REFÚGIO ECOLÓGICO CAIMAN							
SERRA DE BODOQUENA							
TOTAL POR DIA	52	24	200	25	16	05	03

Fonte: MAPA FORÇA/CBMMS

6. RESOLUÇÃO CONJUNTA SEMAC-IBAMA/MS N.01, de 08 de AGOSTO DE 2014

RESOLUÇÃO CONJUNTA SEMAC-IBAMA/MS N. 01, de 08 de agosto de 2014.

Proíbe a execução da queima controlada no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul no período e situações que especifica.

O Secretário de Estado do Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II, do parágrafo único do artigo 93 da Constituição Estadual e o **Superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA/MS** no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 95 do Regimento Interno do IBAMA, aprovado pela Portaria GM/MMA Nº 341, de 31/08/2011, publicada no Diário Oficial da União de 19/09/2011 e a Portaria de Designação Nº 88, publicada no D.O.U. de 26/03/2013,

Considerando as disposições do parágrafo único do artigo 1º e parágrafo único do artigo 2º do Decreto Estadual n. 4.625, de 07 de junho de 1988 c/c o disposto no artigo 38 da Lei n. 12.651, de 25 de março de 2012 que estabelece regras para o uso do fogo nas práticas agropastoris e/ou florestais;

Considerando que a ocorrência de incêndios florestais nesta época do ano provoca significativos efeitos negativos sobre os ecossistemas e à saúde humana; e,

Considerando a necessidade do uso do fogo para o controle fito-sanitário,

RESOLVEM:

Art. 1º Fica proibida, no período de 1º de agosto até 30 de setembro, anualmente, a realização de queima controlada no território do Estado de Mato Grosso do Sul. Parágrafo único - Nas áreas do Bioma Pantanal, o período de proibição de que trata o caput deste artigo, fica estendido até 31 de outubro.

Art. 2º Os períodos estabelecidos no artigo 1º desta Resolução podem sofrer alterações com base em Nota Técnica que identifique condições justificáveis à antecipação ou extensão dos mesmos.

Art. 3º Excetuam-se da proibição de que trata o art. 1º:

- I. a queima de canaviais, como método despalhador e facilitador do corte de cana-de-açúcar em unidade agroindustrial;
- II. em caráter excepcional, a queima de palhada resultante da colheita mecanizada de sementes;
- III. a queima controlada utilizada nos cursos de capacitação promovidos pelas entidades membros do Comitê Interinstitucional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais em Mato Grosso do Sul.

§ 1º - A exceção prevista no inciso I deste artigo deverá ocorrer mediante prévia autorização emitida pelas Prefeituras Municipais, em conformidade com o que determina a Lei Estadual nº 3.357, de 9 de janeiro de 2007;

§ 2º - As exceções previstas nos incisos II e III deverão ocorrer mediante prévia autorização emitida pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL.

§ 3º - A autorização para os casos previstos neste artigo deverá estabelecer os horários em que poderá a queima ser realizada.

Art. 4º Durante o período de proibição ficam suspensas:

- I. a concessão de autorização para queima controlada constante dos processos já protocolados no IMASUL; e
- II. a realização da queima controlada que, mesmo já autorizada, ainda não tenha sido executada.

Parágrafo único - A contagem do prazo de vigência das Autorizações Ambientais de Queima Controlada será retomada com o fim da suspensão disposta no inciso II deste artigo.

Art. 5º A inobservância das disposições desta Resolução sujeitará os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, às penalidades previstas na Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, na Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e Decreto 6.514, de 22 de julho de 2008, sem prejuízo da adoção de outras medidas administrativas e judiciais pertinentes.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Grande, 08 de agosto de 2014.

7. BALANÇO DAS AUTUAÇÕES DA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL

Entre os meses de agosto e setembro de 2019, a Polícia Militar Ambiental registrou 14 autuações com multas totalizando R\$ 2 080 567,90 (Dois milhões, oitenta mil, quinhentos e sessenta e sete reais e noventa centavos).

8. TELEFONES DAS INSTITUIÇÕES

- Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – MS: 3318-3862
- Corpo de Bombeiros Militar – MS / Centro de Proteção Ambiental: 3385-4542
- Bombeiros: 193
- Polícia Militar Ambiental: 190
- Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima - MS: 3318-5079
- Imasul: 3318-5600
- Secretaria Estadual de Saúde: 3318-1600
- IBAMA/PREVFOGO: 3317-2966

9. SOBRE A REUNIÃO DE 27 DE SETEMBRO DE 2019

Escrito por: Humberto Marques – Portal Educativa

Disponível em: <http://www.portaldaeducativa.ms.gov.br/queimadas-diminuem-ms-entra-em-estado-de-atencao-contra-incendios-e-planeja-aco-es-para-2020/>

Acesso em: 27 de setembro de 2019.

QUEIMADAS DIMINUEM, MS ENTRA EM ESTADO DE ATENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS E PLANEJA AÇÕES PARA 2020.

Reforços do DF começam a deixar o Estado após incêndios serem controlados na região pantaneira; governo inicia planejamento para evitar repetição de danos ambientais.



Verruck (ao centro) se reuniu em Sala de Situação Integrada para discutir balanço de ações de enfrentamento a incêndios. (Foto: Humberto Marques).



A situação de emergência decretada em Mato Grosso do Sul por conta do grande número de incêndios florestais dará lugar a um estado de atenção, no qual regiões mais vulneráveis às queimadas continuarão a ser monitoradas.

A informação partiu do secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável, Produção e Agricultura Familiar, Jaime Verruck, após reunião da Sala de Situação Integrada, composta pela Defesa Civil e outros órgãos que atuaram para conter queimadas que, até a segunda semana de setembro, destruíram 1,027 milhão de hectares de vegetação no Pantanal e na Serra da Bodoquena.

Com o quadro sendo considerado sob controle, o reforço de 34 bombeiros vindos do Distrito Federal para ajudar no combate aos incêndios em Mato Grosso do Sul, junto com uma aeronave preparada para apagar incêndios, começa a deixar o Estado neste sábado (28).

Agora, conforme Verruck, a administração estadual dará início a estudos que visam a preparar as instituições estaduais para novas situações causadas pelo fogo, que incluem desde a instalação da brigada estadual do PrevFogo a estudos para aquisição ou, pelo menos, contratação de aeronaves para o combate às chamas no futuro.

O fim do quadro de emergência se deve tanto ao trabalho da força-tarefa de combate às queimadas como às melhores das condições climáticas: as chuvas que na quarta-feira (25) atingiram todo o Mato Grosso do Sul ajudaram a conter incêndios e focos de calor. E a tendência é de que, a partir de 2 de outubro, mais precipitações atinjam o Estado.

- **Planejamento**

Verruck afirmou que tanto a melhora climática como o trabalho realizado com apoio da Secretaria Nacional de Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis), produtores rurais e usinas de açúcar e álcool, sob coordenação da Sala de Situação, foram fundamentais para conter a tragédia ambiental.

“As medidas foram tomadas no tempo exato. Tivemos mais de um milhão de hectares atingidos, um prejuízo econômico e ambiental, mas conseguimos. Agora temos de pensar para a frente, no próximo ano. Vaso ativar o comitê do PrevFogo MS, coordenando atividades na Secretaria para tomarmos as medidas necessárias”, explicou o secretário. Segundo ele, não há mais focos de incêndio no Estado, e sim de calor, que serão monitorados nas próximas 72 horas.

“Amanhã começa a desmobilização do pessoal que veio do Distrito Federal. Percebemos que nos próximos dias teremos regularidades de chuva, não devendo ocorrer grandes incêndios”, sentenciou.

Ainda conforme Verruck, o episódio deixou claro que há deficiência quanto a equipamentos e estrutura de combate a incêndios, como aeronaves. A Semagro, agora, estudará meios para aquisição ou contratação de horas-voos para o próximo ano, de forma a garantir ações rápidas em casos de novos incêndios – além da aeronave cedida por Brasília, a Polícia Civil de São Paulo emprestou um helicóptero para atuar no enfrentamento ao fogo no Estado.

“A discussão a ser feita é se compensa a aquisição para uso parcial ou, como o próprio ICMBio (Instituto Chico Mendes para Biodiversidade) recomenda, comprarmos as horas de voo e as deixar preparadas para uso. Mas o projeto de Mato Grosso do Sul é ter uma base de combate a incêndios. Devemos pensar como fazer isso, que é fundamental para uma estrutura especializada de combate a incêndios”, destacou.

- **Financiamento**

O secretário também informou que uma das ideias em análise é o uso das multas aplicadas pelas autoridades estaduais para serem revertidas em ações de combate a incêndios. A Polícia Militar Ambiental antecipou que foram mais de R\$ 2 milhões em 14 autuações expedidas apenas por conta das queimadas, no entanto, cada ato será alvo de processo de verificação a fim de comprovar a culpa dos proprietários rurais multados.

“É preciso verificar a culpabilidade, que depende de análise da PMA e do Imasul (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul)”, disse o secretário, segundo quem um incêndio provocado por terceiros na beira de uma rodovia que se alastrou por fazendas ou áreas de preservação não podem ser cobrados do proprietário rural que não o causou.

- **Perspectivas**

Coordenador da Defesa Civil de Mato Grosso do Sul, o tenente-coronel BM Fábio Catarinelli afirma que a criação da Sala de Situação e as ações organizadas no enfrentamento à crise ambiental no Estado representam avanço considerável a Mato Grosso do Sul, diante do trabalho organizado. “Foi a primeira vez que houve decretação de situação de emergência por incêndios florestais abrangendo todo o bioma pantaneiro e seu entorno”, destacou.

“Com certeza, a experiência será usada no próximo ano para trabalharmos bem e com melhores condições de combater incêndios florestais”, destacou. “Os avanços no combate a incêndios florestais em 2019 serão transformados, em 2020, em políticas públicas para que estejamos monitorando, com mais antecedência, a situação, assim como disponibilizando o combate e mobilizando a população, sempre informando que há períodos nos quais não é possível atear fogo (em matas). Caso alguém veja isso, deve fazer denúncia aos órgãos de fiscalização”, complementou.

Segundo o coordenador, um novo levantamento está sendo finalizado junto ao Ibama para confirmar o total de áreas devastadas pelas chamas.

- **Prognóstico**

Coordenadora do Cemtec-MS (Centro de Monitoramento do Tempo, do Clima e dos Recursos Hídricos de Mato Grosso do Sul), Franciane Rodrigues disse que as previsões do órgão se consolidaram, com a chegada de chuva em 25 de setembro, em volume médio acumulado de 10 milímetros, suficientes para ajudar no combate aos focos de calor.

“A chuva era esperada desde o início do mês, como grande mudança no clima para ajudar contra a estiagem”, disse a especialista. A precipitação atingiu a todas as regiões do Estado e ajudou a dissipar a névoa seca, elevando percentuais de umidade relativa do ar acima de 90%.

O Cemtec-MS prevê céu aberto e tempo seco até 2 de outubro, quando novas áreas de instabilidade devem voltar ao Estado, permanecendo até o dia 10. “Temos expectativa de chuva para todas as regiões novamente, com acumulados significativos de chuva na próxima semana”, pontuou Franciane.

10. INSTITUIÇÕES CONSULTADAS

- CEMTEC/SEMAGRO;
- PREVFOGO/IBAMA;
- CORPO DE BOMBEIROS MILITAR MS;
- COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL;
- SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE.
- POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL
- IMASUL